

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 23: República entre Ditaduras II: Crise sucessória, JK, Jânio

29/09/2025

Natasha Mosley & Rafael Gota

OBJETIVOS

- Compreender crise instaurada após o suicídio de Vargas (1954);
- Analisar as principais características do governo de JK;
- Analisar as principais características do governo de Jânio Quadros;

1) ENEM 2018

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

- A) autonomia de atuação das multinacionais.
- B) descentralização da cobrança tributária.
- C) flexibilização das reservas cambiais.
- D) liberdade de remessa de ganhos.
- D) captação de recursos do exterior.

TEXTO I

Programa do Partido Social Democrático (PSD)
Capitais estrangeiros

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

TEXTO II

Programa da União Democrática Nacional (UDN)
O capital

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e prática dos seus programas. Brasília: UnB, 1981 (adaptado).

Gabarito: E

Os programas do PSD e da UDN convergem no sentido da captação de recursos estrangeiros no exterior. Eles divergem, no entanto, em relação às normas para tais investimentos e a restrição da remessa de lucros. Tal questão evidencia o grau de nacionalismo de cada partido. A UDN, mais liberal, propõe ampla liberdade para as empresas, enquanto o PSD sugere maior controle sobre a remessa de lucros.

Crise do governo Vargas II

- Economia e social: aumento do custo de vida em virtude da inflação; greves de trabalhadores (Greve dos 300 mil, em 1953); ausência de reajuste salarial desde 1943; perda do poder de compra da população
- Oposição udenista: CPI do *Última Hora* acusava o jornal de receber verbas públicas do Banco do Brasil para apoiar Getúlio Vargas (mentira); UDN cria narrativa de que Getúlio daria um golpe e instauraria uma República Sindicalista.

Revisão: Governo Vargas II

Desenvolvimentista: o Estado assume um papel estratégico no desenvolvimento econômico (desenvolvimento industrial c/ indústrias de base, - siderurgia, metalurgia, petróleo, fundamentais p/ demais setores da economia)

Nacionalista: defesa do desenvolvimento econômico e industrial do país;

Aumenta a burocracia do Estado com a criação de novas companhias estatais (Exs: criação da Petrobras, BNDES, Eletrobras, CAPES, CNPq)

crescimento econômico significativo: efeitos no governo JK

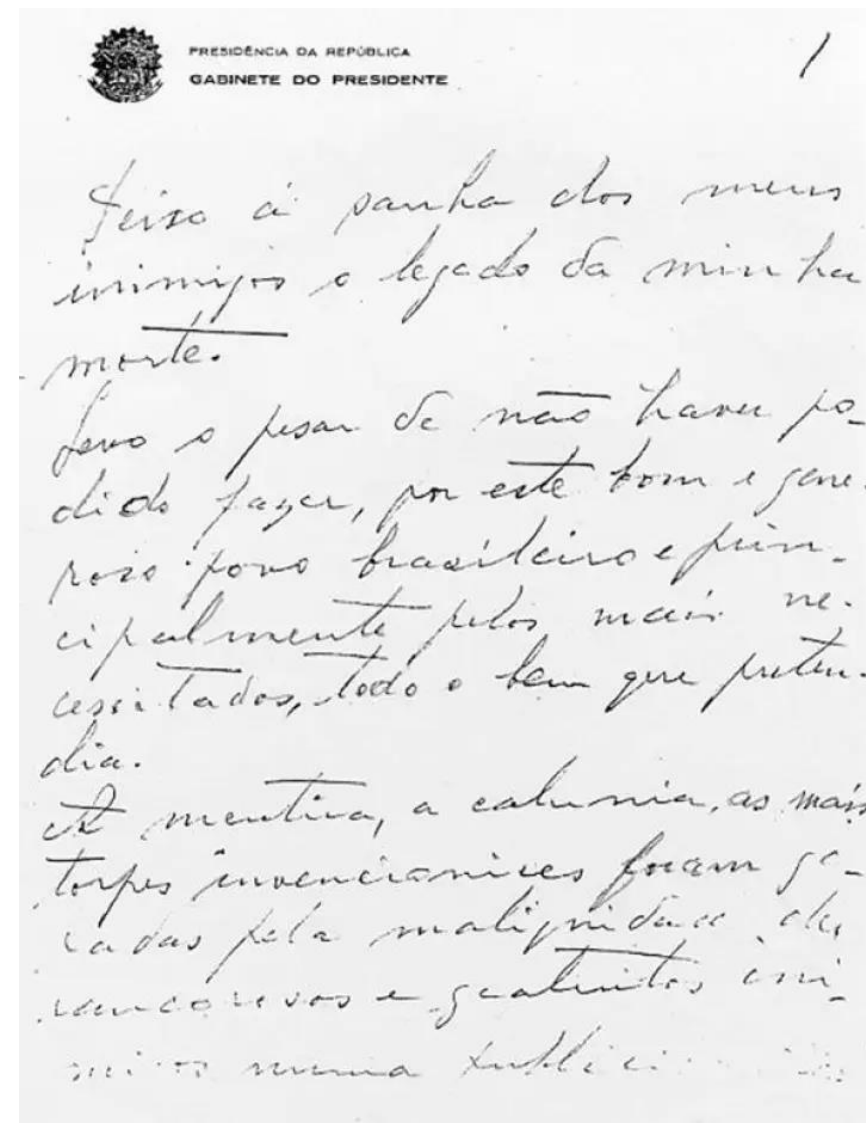
Crise do governo Vargas II

- Aumento de 100% do salário mínimo por parte de João Goulart, ministro do Trabalho: crise + demissão do ministro (fevereiro de 1954).
- Atentado da rua Tonelero (agosto de 1954): Getúlio “Esta bala não era dirigida a Lacerda, mas a mim”; Lacerda: “Perante Deus, acuso um só homem como responsável por esse crime. É o protetor dos ladrões, cuja impunidade lhes dá audácia para atos como o desta noite. Este homem chama-se Getúlio Vargas”.



A crise de Agosto e o suicídio

- As exigências de renúncia: em 23 de agosto, Getúlio Vargas foi informado de um ultimato; os militares, com o apoio do ministro da Guerra, decidiram derrubar Vargas caso ele não aceitasse o "caminho honroso" da renúncia.
- 24 de agosto de 1954: suicídio + carta-testamento.



“Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam; e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, **para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes (...)** A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. **Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras,** mal começa esta a funcionar a onda de agitação se avoluma. **A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre, não querem que o povo seja independente.** Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo e renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. **Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue.** Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com perdão. E aos que pensam que me derrotam respondo com a minha vitória. **Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo, de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém.** Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.”

"ULTIMA HORA" HAVIA ADIANTADO, ONTEM, O TRÁGICO PROPÓSITO

MATOU-SE EXTRA VARGAS!

TIRAGEM: 150.000 - ANO IV - Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1954 - N. 979

2 Última Hora

Editor: RAIMUNDO PANTOR GOMES Filho: SAMUEL WALKER Diretor: ROBERTO L. F. BOCAVOYA CENSA

O PRESIDENTE CUMPRIU A PALAVRA: "SÓ MORTO SAIREI DO CATETE!"



AS 8,30 HS. DA MANHÃ DE HOJE O MAIOR LÍDER POPULAR QUE O POVO BRASILEIRO JÁ CONHECEU ENCERROU DE MODO DRAMÁTICO SUA GRANDE VIDA

UM TIRO NO CORAÇÃO — O GENERAL CAÍDO AINDA ENCONTROU COM VIDA O PRESIDENTE — DESOLAÇÃO NO CATETE

Nesta nefasta Dia de São Bartolomeu, precisamente às 8,35 horas, praticou o suicídio o Presidente Getúlio Vargas, com um tiro de revólver no coração, quando se encontrava em seu quarto particular, no 2º andar do Palácio do Catete.

O General Caetano de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, correu para, ao apressado presidente, ao ouvir o disparo, e ainda encontrou o Presidente Vargas agonizante. Chamos da imprensa e assistência pública, que de fora do prédio já se encontrava no Palácio do Catete.

Mas o grande Presidente Getúlio Vargas já estava morto. Não pode ser descrito o ambiente no Palácio Presidencial. Toda a consideração. Membros da família do Presidente, servigos, militares, que guardavam o Palácio choraram a morte do indolente brasileiro.

O povo em massa acorre para o Palácio do Catete, estando repletas as ruas que dão acesso à casa em que se matou, vítima da ignomínia e das campanhas infamantes de adversários rasteiros, o maior estadista que o Brasil teve, neste século. Cenas de profunda dor estão sendo assistidas na rua. Lê-se o pesar no rosto do povo. O povo brasileiro chora a perda do seu Presidente, por ele escolhido, por ele eleito e que — na crise gerada por seus inimigos — só saiu do Catete morto.

A NOITE Ilustrada



A MORTE DE VARGAS

Ampla reportagem fotográfica nas páginas 8, 9, 31, 32 e 33

A sucessão de Vargas

Gov. de Café Filho (vice de Vargas)

- figura política inexpressiva
 - adoção de medidas de contenção de gastos
 - queda da inflação
 - Diminuição significativa na industrialização
 - Presidente até **1955 -> eleições: vitória de JK**
-
- Dois meses antes da posse de JK, houve uma tentativa de golpe: Henrique (Ministro de Guerra de Vargas/Café Filho) Lott deu início a um golpe para destituir Carlos Luz (presidente da Câmara dos Deputados) e impedir o retorno de Café Filho -> **garantida a posse de JK**



Gov. JK (1955-1960)

Nacional-desenvolvimentismo através do Plano de Metas -> **promover o desenv. industrial**

e econômico focando na atuação de empresas privadas e estrangeiras no Brasil

- Empréstimos com o Fundo Monetário Internacional (FMI)
- Privilegiou investimentos de setoresna iniciativa privada nacionais e estrangeiros (= entrada massiva de capitalestrangeiro e multinacionais)
- indústrias de base, alimentação e educação
- modelo do tripé econômico: capital estatal (indústria de base e energia) + capital privado nacional (bens de consumo não duráveis) + capital estrangeiro (bens de consumo duráveis)
- "50 anos em 5"

Gov. JK (1955-1960)

Nacional-desenvolvimentismo através do Plano de Metas -> **promover o desenv. industrial e econômico focando na atuação de empresas privadas e estrangeiras no Brasil**

- Privilegiou investimentos de setores na iniciativa privada nacionais e estrangeiros (= entrada massiva de capital estrangeiro e multinacionais)
- indústrias de base, alimentação e educação
- modelo do tripé econômico: capital estatal (indústria de base e energia) + capital privado nacional (bens de consumo não duráveis) + capital estrangeiro (bens de consumo duráveis)
- "50 anos em 5"

Gov. JK (1955-1960)

Indústria automobilística:
incentivos fiscais e a
chegada da Volkswagen,
da Mercedes Bens, da
Willis Overland e da
General Motors

- Consequências: aposta
no modelo rodoviário =
ignora-se o modelo
ferroviário

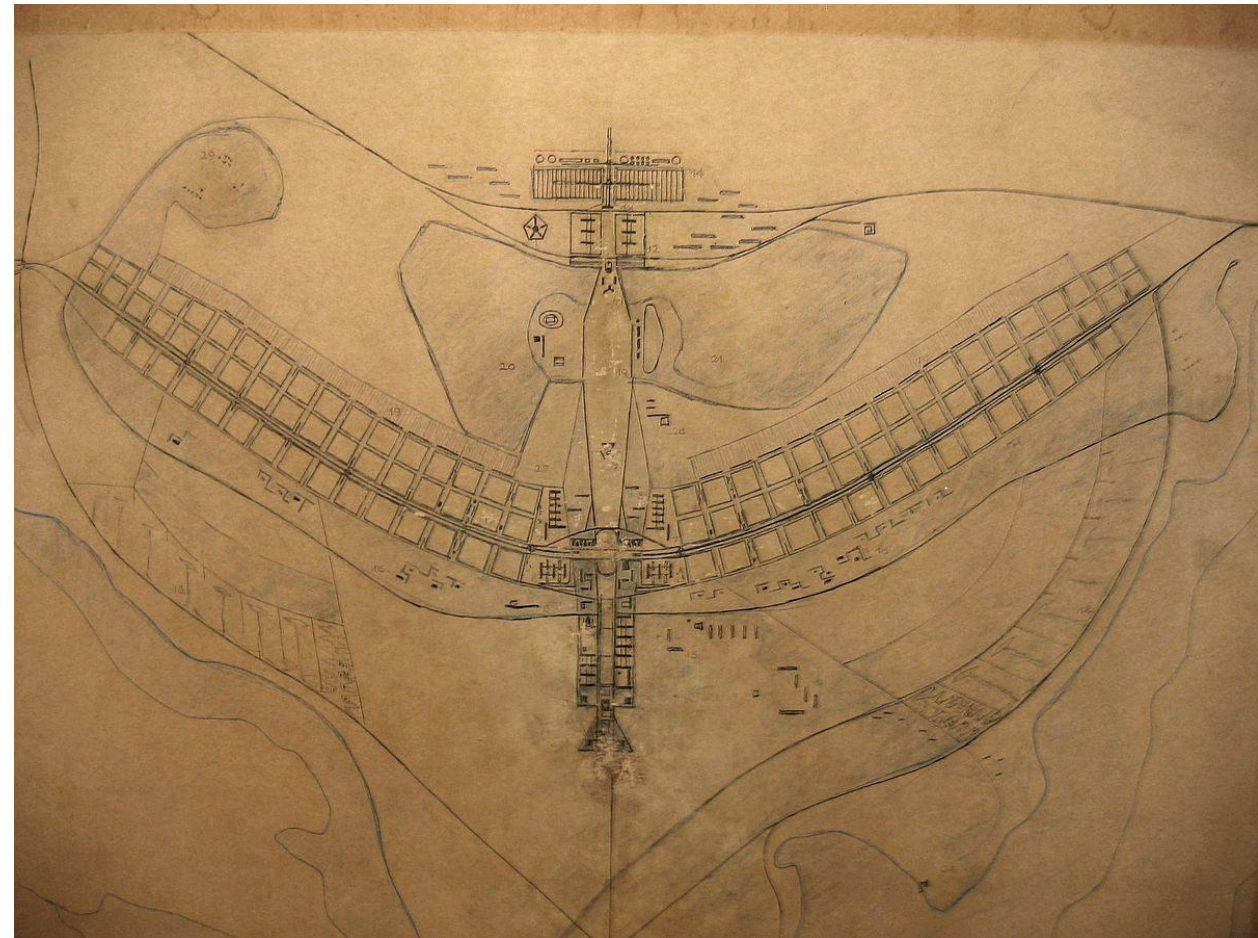


Gov. JK (1955-1960)



Construção de Brasília:
Projeto arquitetônico
modernista

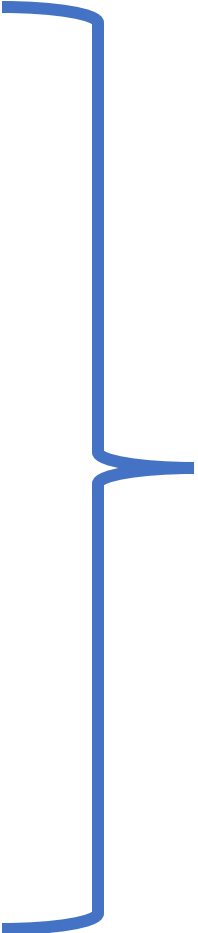
- Objetivos: promover maior integração nacional (povoar região Centro-Oeste) + afastar núcleo político
- Intensa migração interna (sobretudo do Nordeste) p/ construção



Gov. JK (1955-1960)

Efeitos do governo JK:

- A Bossa Nova pelo mundo
- Conquista da Copa em 1958 = o apagamento do trauma do Maracanã em 1950
- Concentração da economia no Sudeste + falta de política agrária = ampliação das ondas de migração nordestina
- Aumento da concentração de renda
- Elevação inflacionária
- Aumento das taxas de consumo de eletrodomésticos e automóveis
- Crescimento industrial
- Brasil tornou-se mais urbano do que agrário



"Anos dourados"
para quem?



Meta de Faminto

JK — Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer?

JECA — Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!



Gov. Jânio Quadros (1960-1961)

- Representava o combate à corrupção: "varre varre Vassourinha"
- Chapa Jan-Jan: Jânio + Jango (vice)
- Na tentativa de conter a crise econômica (altos índices inflacionários e grande dívida externa oriundas de JK), Jânio: desvalorizou o cruzeiro, aumentou impostos, reduziu gastos públicos, congelou salários e restringiu créditos



Gov. Jânio Quadros (1960-1961)

O conservadorismo e as medidas moralistas: proibição da rinha de galo, do beijo na boca em público, do uso de biquínis nas transmissões dos concursos de miss e do lança-perfume em bailes de carnaval

Política Externa Interna (PEI)

- Contexto da Guerra Fria: aproximação com o bloco socialista com o objetivo de ampliar o comércio internacional e superar a crise econômica,
- Reconheceu independências africanas
- Condecorou Che Guevara, líder guerrilheiro argentino que participou da Revolução Cubana de 1959
- Carlos Lacerda, anticomunista, líder da UDN e governador do estado da Guanabara, acusou Jânio de tramar transformação do Brasil em regime análogo ao cubano

Medidas impopulares + perda de apoio = Jânio renuncia

